

AS DENÚNCIAS DE RENAN CALHEIROS

1 AEROPORTO LUIZ EDUARDO MAGALHÃES

O senador alagoano pediu ao TCU a cópia da auditoria realizada nas obras do Aeroporto Deputado Luiz Eduardo Magalhães, em Salvador. Segundo o TCU, a construção, sob responsabilidade da construtora OAS, resultou em desvio de R\$ 58 milhões. A obra foi tocada pelo governador da Bahia, César Borges, aliado de ACM.

2 OAS

Renan quer também uma cópia da auditoria realizada pelo TCU no consórcio OAS-BH (convênio 003/91), firmado pela construtora e o antigo Ministério da Infra-Estrutura, ainda em 1991, no valor de US\$ 38 milhões. No documento, o TCU aponta os responsáveis pela não realização das obras do porto de Juazeiro, quando ACM ainda era governador da Bahia.

3 ANGRA 2

Renan Calheiros cobrou a realização de uma auditoria no contrato de suprimento e intercâmbio de energia elétrica na área do Ministério de Minas e Energia, envolvendo a comercialização da energia da usina Angra 2, tendo como partes a Eletrobrás, a Eletronuclear e Furnas Centrais Elétricas S/A, no valor de R\$ 190,96 milhões, como compensação por hipotético prejuízo causado às empresas distribuidoras pela não entrega de energia em decorrência do atraso da usina nuclear. O ministro das Minas e Energia, Rodolpho Tourinho, é afilhado político de ACM.

4 COOPERCON

Renan pediu, e o presidente do Senado, Jader Barbalho, atendeu na hora, a abertura de um inquérito administrativo para apurar contratos de prestação de serviços firmados pela Cooperativa dos Trabalhadores em Comunicação do Congresso Nacional (Coopercon) e a Secretaria de Comunicação Social do Senado Federal, na gestão de ACM. Há suspeitas de irregularidades na contratação da cooperativa.

5 GALERANNI

O presidente do Senado, Jader Barbalho, aprovou também a abertura de outro inquérito administrativo para investigar os negócios realizados por Rubens Galeranni com a administração do Senado. Galeranni era o representante do governo da Bahia em Brasília, e deixou o cargo no final do ano passado após denúncia feita pelo **Correio Braziliense**, colocando-o sob suspeita por irregularidades no exercício de função pública. Galeranni era até então homem de confiança de ACM.

6 DI GENIO

Renan Calheiros requereu ao ministro da Previdência Social, Waldeck Ornélas, informações sobre o processo que apura fraude no fornecimento de Certidão Negativa de Débito do INSS, numa transação de R\$ 2 milhões, realizada entre o empresário João Carlos Di Genio e a Pavimentadora e Construtora Vicente Matheus Ltda. O alvo também é ACM. Di Genio é amigo do senador baiano. Di Gênio informou que se existe alguma pendência, no âmbito da Previdência, quanto a essa transação, deve ser da empresa Vicente Matheus. "A tentativa de envolver o professor João Carlos Di Gênio nesse caso é descabida, imprópria e não se justifica de nenhuma forma", disse o próprio Di Gênio em nota.

